

# clássicas

Editoras: Marcia Rangel Candido  
e Verônica Toste Daflon

v.6, n.11, 2017 (IESP-UERJ)



## ENSAIOS SOBRE A AMÉRICA LATINA

**“As noivas de Satã”: misoginia e bruxaria no Brasil colonial**

Por Carolina Rocha

**O grito de independência das mulheres latino-americanas**

Por Lília Macêdo

## ENTREVISTAS

**Bila Sorj**

Socióloga e pioneira nos estudos de gênero no Brasil

**Hebe Vessuri**

Antropóloga e especialista em estudos sociais sobre a ciência na América Latina

## RESENHAS E CRÍTICAS

**“União Operária”, de Flora Tristán**

Por Felipe da Silva Santos

**“Calibã e a Bruxa”, de Silva Federici**

Por Mariane Silva Reghim

## AUTORAS CLÁSSICAS

Aleksandra Kollontai || Charlote Perkins Gilman || Clara Zetkin || Flora Tristán || Harriet Martineau || Harriet Taylor Mill || Mary Wollstonecraft || Nísia Floresta || Olympe de Gouges || Simone de Beauvoir || Sojourner Truth || Virgínia Woolf || e mais

## TEXTOS POR

Anita Guerra || Lorena Marina dos Santos Miguel || Lolita Guerra || Luna Campos || Nicole Midori Korus || Teresa Soter || Vaneza de Azevedo

## **clássicas**

### **editoras**

Marcia Rangel Candido  
Verônica Toste Daflon

### **assistente editorial**

Mariane Silva Reghim

### **projeto gráfico**

Ana Bolshaw

### **ilustração de capa**

Sophia Pinheiro

### **autoras**

Anita Guerra  
Carolina Rocha Silva  
Felipe da Silva Santos  
Lília Maria Silva Macêdo  
Lolita Guerra  
Lorena Miguel  
Luna Campos  
Mariane Silva Reghim  
Nicole Midori Korus  
Teresa Soter Henriques  
Vaneza de Azevedo

### **comitê editorial**

Cadernos de Estudos Sociais e Políticos (IESP-UERJ)  
Anna Carolin Venturini, IESP/UERJ  
Felipe Munhoz de Albuquerque, IESP/  
UERJ  
Leonardo Nóbrega da Silva, IIESP/UERJ  
Marcelo Borel, IESP/UERJ  
Marcia Candido, IESP/UERJ  
Marina Rute Pacheco, IESP/UERJ  
Mariane Silva Reghim, IESP/UERJ  
Natália Leão, IESP/UERJ  
Raul Nunes de Oliveira, IESP/UERJ

### **Cadernos de Estudos Sociais e Políticos**

Dossiê especial "Clássicas", v.6, n.11, 2017.

ISSN 2238-3425

Instituto de Estudos Sociais e Políticos  
(IESP)

Universidade do Estado do Rio de  
Janeiro (UERJ)

Rua da Matriz 82, Rio de Janeiro - RJ

# Índice

## apresentação

MARCIA RANGEL CANDIDO E VERÔNICA TOSTE DAFLON \_\_\_\_\_ 6

## entrevistas

BILA SORJ: SOCIOLOGA E PIONEIRA DOS ESTUDOS DE GÊNERO  
NO BRASIL  
POR MARCIA RANGEL CANDIDO E VERÔNICA TOSTE DAFLON \_\_\_\_\_ 8

HEBE VESSURI: ANTROPÓLOGA E ESPECIALISTA EM ESTUDOS  
SOCIAIS SOBRE A CIÊNCIA NA AMÉRICA LATINA  
POR MARCIA RANGEL CANDIDO E VERÔNICA TOSTE DAFLON \_\_\_\_\_ 10

## clássicas

HARRIET MARTINEAU: A CONTRIBUIÇÃO ESQUECIDA DA PRIMEIRA  
SOCIOLOGA  
LORENA MARINA DOS SANTOS MIGUEL \_\_\_\_\_ 16

ALGUMAS NOTAS DE PESQUISA SOBRE FLORA TRISTAN:  
FEMINISMO, SOCIALISMO E VIAGENS  
LUNA CAMPOS \_\_\_\_\_ 30

GÊNERO, RACIONALIDADE E ESCRITA EM "O PAPEL DE PAREDE  
AMARELO", DE CHARLOTTE PERKINS GILMAN  
TERESA SOTER \_\_\_\_\_ 40

UMA BRASILEIRA ILUSTRE: NÍSIA FLORESTA E A LUTA POR LIBERDADE  
E DIREITOS  
VANEZA DE AZEVEDO \_\_\_\_\_ 52

## artigos e ensaios

O QUE É UMA MULHER? VERSÕES E CONTRAVERSÕES DO  
ESSENCIALISMO FEMININO  
ANITA GUERRA \_\_\_\_\_ 58

"AS NOIVAS DE SATÃ": MISOGINIA E BRUXARIA NO BRASIL COLONIAL  
CAROLINA ROCHA \_\_\_\_\_ 68

O GRITO DE INDEPENDÊNCIA DAS MULHERES LATINOAMERICANAS  
LÍLIA MACÊDO \_\_\_\_\_ 80

"MÃE!" (2017) E O MITO DA MULHER ETERNA  
LOLITA GUERRA \_\_\_\_\_ 90

RETOMANDO O DEBATE IGUALDADE VS. DIFERENÇA A PARTIR DE  
AUTORAS CLÁSSICAS: UM ARGUMENTO INTERMEDIÁRIO  
NICOLE MIDORI KORUS \_\_\_\_\_ 110

## resenhas e críticas

"UNIÃO OPERÁRIA", DE FLORA TRISTÁN  
FELIPE DA SILVA SANTOS \_\_\_\_\_ 124

"CALIBÃ E A BRUXA: MULHERES, CORPO E ACUMULAÇÃO PRIMITIVA",  
DE SILVIA FEDERICI  
MARIANE SILVA REGHIM \_\_\_\_\_ 130

# Apresentação

Em 1883, nas primeiras linhas de seu ensaio clássico “A mulher como inventora” (Woman as an inventor), Matilda Joslyn Gage chamou atenção para como era comum a alegação que as mulheres não possuíam atributos intelectuais criativos e que não eram capazes de realizar contribuições originais e úteis à vida social. Ciente de que essa afirmação era usada para justificar a invisibilização e o não reconhecimento do trabalho intelectual e criativo das mulheres, Gage a confrontou com extrema perspicácia: além de resgatar grandes feitos femininos em campos como a ciência, a tecnologia, a literatura, as artes, mostrando que nada na constituição biológica das mulheres as tornava inferiores aos homens, ela também descreveu os fatores estruturais que faziam das mulheres uma parcela minoritária entre os inventores, artistas, cientistas etc de prestígio.

Para tal, mencionou aspectos como a legislação social, a subordinação feminina dentro da família e do casamento, a dificuldade de acesso à educação, entre outros. Passado pouco mais de um século da publicação desse texto, a necessidade de recuperar as reflexões e invenções das mulheres ainda persiste. Na escola, pouco se fala de cientistas e pensadoras do gênero feminino. É comum que estudantes de grandes áreas das ciências humanas concluam suas graduações, mestrados e doutorados sem

serem apresentadas(os) a nenhuma autora clássica.

Esta revista é resultado de um esforço coletivo profundamente identificado com a indignação que moveu Gage em 1883: retomar o passado, contestar o presente e modificar o futuro. No primeiro semestre do ano de 2017, o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IFCS-UFRJ) foi cenário de debates, apresentações e aprendizados na disciplina “Gênero na Teoria Social e Política Clássica”.

Nos debruçamos sobre o trabalho de autoras pouco estimadas em nossos círculos e a cada leitura nos surpreendemos com o seu pioneirismo, a engenhosidade das suas análises sobre conjunturas políticas e sociais, e sobretudo nos espantamos com a exclusão injustificável das suas contribuições do cânone da sociologia, filosofia, história, ciência política etc. Com o intuito de ir além dos limites das salas de aula e dar continuidade à difusão desses trabalhos, apresentamos nessas páginas artigos produzidos pelas(os) alunas(os) do curso, bem como colaborações de pesquisadoras convidadas. Esperamos que o contato com essas autoras clássicas provoque nas(os) leitoras(es) o mesmo prazer da descoberta e o deleite intelectual que tivemos ao estudar e

lecionar sobre elas. Agradecemos às muitas mãos que se uniram ao nosso esforço: as autoras e autores dos textos dessa coletânea, as entrevistadas, a artista Sophia Pinheiro, responsável pela ilustração que compõe a nossa capa e a designer Ana Bolshaw, idealizadora do projeto gráfico.

**Marcia Rangel Candido e  
Verônica Toste Daflon**

**AS EDITORAS:****Marcia Rangel Candido**

Doutoranda em Ciência Política no Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (IESP-Uerj), pesquisadora associada do Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa (GEMAA) e do Laboratório de Estudos de Mídia e Esfera Pública (LEMEP).

contato: marciarangelcandido@gmail.com

**Veronica Toste Daflon**

Doutora em Sociologia pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP-Uerj) e mestre em Sociologia pelo IUPERJ. É bolsista de pós-doutorado do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA, IFCS-UFRJ). Atua como pesquisadora associada do Núcleo de Estudos de Sexualidade e Gênero (NESEG, IFCS-UFRJ) e do Global Race Project

contato: veronicatoste@gmail.com

**ASSISTENTE EDITORIAL:****Mariane Silva Reghim**

Doutoranda em Sociologia pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP-Uerj). É pesquisadora do Núcleo de Estudos de Teoria Social e América Latina (NETSAL). contato: marianesreghim@gmail.com

**ARTISTAS GRÁFICAS:****Ana Bolshaw**

Mestranda em Design na PUC-Rio, em que pesquisa identidade visual de cidades. É graduada em Comunicação Social com habilitação em Cinema na mesma instituição.

contato: anabolshaw@gmail.com

www.anabolshaw.com

**Sophia Pinheiro**

Mestre em Antropologia Social pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social na Universidade Federal de Goiás (PPGAS/UFG). É graduada em Artes Visuais e bacharel em Design Gráfico pela mesma universidade. Atua como pensadora visual, interessada nas poéticas e políticas visuais, gênero, processos de criação, na antropologia e/da arte, culturas e representações das imagens.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3686998218403865>

**sobre a capa:**

Para essa primeira publicação, o conceito da capa para Clássicas foi o de desabrochar uma semente, assim como o livro é.

Uma semente que vai germinar e florir para xs leitorxs e também para as futuras edições da coleção com mais mulheres teóricas.

Assim como nos ensina Cora Coralina: “eu sou aquela mulher que fez a escalada da montanha da vida, removendo pedras e plantando flores”.

As mulheres que estão aqui rompem as sementes. Que as ideias cresçam e floresçam nesse mundo cada vez mais temeroso.

acompanhe no youtube o **Sobre Elas** ([www.youtube.com/sobreelas](http://www.youtube.com/sobreelas)), dirigido por Emy Lobo, o canal veicula inúmeras entrevistas com mulheres, além de apresentar uma série de curtas com pesquisadoras sobre autoras clássicas.

